

UMA INICIATIVA IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS MATEMÁTICOS EM PORTUGAL

«Dotação da Junta de Investigação Matemática»

Um grupo de professores e antigos alunos da Faculdade de Ciências do Pôrto, convencidos de que seria impossível dar realização ao programa da Junta de Investigação Matemática sem lhe assegurar os meios materiais indispensáveis, criaram a «Dotação da Junta de Investigação Matemática». Certos de que a sua iniciativa era susceptível de despertar interesse em sectores muito mais largos, redigiram e fizeram distribuir a seguinte circular:

Ex.^{ma} Senhor:

A Junta de Investigação Matemática, fundada em 4 de Outubro de 1943, por iniciativa de um grupo de investigadores portugueses, definiu os seus principais objectivos nos seguintes termos:

- 1.º — Promover o desenvolvimento da investigação matemática;
- 2.º — Realizar trabalhos de investigação necessários à economia da Nação e ao desenvolvimento das outras ciências;
- 3.º — Sistematizar e coordenar a inquirição científica dos matemáticos portugueses;
- 4.º — Vincular o movimento matemático português com o dos outros países e, em especial, com o dos países ibero-americanos;
- 5.º — Despertar na juventude estudiosa portuguesa o entusiasmo pela investigação matemática e a fé na sua capacidade criadora.

Passando imediatamente ao domínio das realizações, tomou a iniciativa da publicação de uma série de cadernos de Análise Geral em que se procura expor, numa forma acessível, as modernas correntes do pensamento matemático; e, simultaneamente, em colaboração com o

Centro de Estudos Matemáticos da Faculdade de Ciências do Pôrto, organizou os Colóquios de Álgebra Moderna, Topologia e Teoria Geral da Medida na intenção de «despertar na juventude estudiosa portuguesa o entusiasmo pela investigação matemática e a fé na sua capacidade criadora».

No entanto, como os resultados obtidos são apenas o ponto de partida para a resolução do problema central do programa da Junta de Investigação Matemática — a formação de investigadores — surge agora no primeiro plano das suas aspirações a criação de «bolsas de estudo» no país e no estrangeiro e o contrato de matemáticos especializados, que possam tomar o encargo de orientar a preparação dos seus futuros bolseiros.

Mas se aquela actividade, no seu duplo aspecto de criação e actualização, tem sido até hoje condicionada por uma série de preocupações, o plano de trabalho, que neste momento a Junta de Investigação Matemática se propõe iniciar, está muito para além dos limites naturalmente restritos do rendimento das suas próprias publicações.

Nestas circunstâncias, e convencidos de que se trata de uma obra impessoal que, transcendendo os interesses imediatos de cada um, é susceptível de uma larga projecção no movimento matemático português, tomámos a iniciativa de criar a «Dotação da Junta de Investigação Matemática» e convidamos a associarem-se-nos todos aqueles que, tomando conhecimento dos seus objectivos e das suas realizações, sintam a necessidade de assegurar a sua continuidade e desenvolvimento».

Como primeira resposta a este apêlo e por activa e entusiástica intervenção do sr. dr. António Luís Gomes, Director Geral da Fazenda Pública, já se receberam subsídios, cujo montante ascende a 51.000\$00 escudos, assim distribuídos:

